

**Pensõesgere – Sociedade
Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2008 e 2007

(com a respectiva Certificação Legal de Contas)

26 de Fevereiro de 2009
Este relatório contém 21 páginas

Balanço em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores em Euros)

DESIGNAÇÃO	2008			2007	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIOS	
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZ. E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO		2008	2007
ACTIVO					CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
IMOBILIZADO:					CAPITAL PRÓPRIO		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	26.792	17.079	9.713	14.736	CAPITAL	1.200.000	1.200.000
OUT. IMOBIL. CORPÓREAS-SOFTWARE	63.197	40.858	22.339	-	RESERVAS		
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	9.385	-	9.385	29.498	RESERVA LEGAL	292.346	292.346
	99.374	57.937	41.437	44.234	OUTRAS RESERVAS	3.329.330	3.329.330
INVEST. FINANCEIROS					RESULTADOS TRANSITADOS	7.368.928	6.427.003
TÍTULOS E OUTRAS APLIC.FINANCEIRAS	6.477.653	426.218	6.051.435	5.698.389	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.313.909	5.841.925
	6.477.653	426.218	6.051.435	5.698.389	DIVIDENDOS ANTECIPADOS	-	(2.100.000)
CIRCULANTE:					TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	16.504.513	14.990.604
DÍVIDAS TERCEIROS-C.PRAZO							
CLIENTES, C/CORRENTE	552.887	-	552.887	544.634	PASSIVO		
OUTROS ACCIONISTAS	23.054	-	23.054	536	DÍVIDAS A TERCEIROS-C.PRAZO		
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	24.728.015	-	24.728.015	24.728.015	FORNECEDORES, C/CORRENTE	316.850	316.343
OUTROS DEVEDORES	220.601	-	220.601	236.540	EMPRESAS DO GRUPO E PARTICIPADAS	76.081	103.754
	25.524.557	-	25.524.557	25.509.725	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.476.343	1.310.104
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					OUTROS CREDORES	25.775.156	22.645.641
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	10.771.772	-	10.771.772	8.270.822		27.644.430	24.375.842
CAIXA	61	-	61	87	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
	10.771.833	-	10.771.833	8.270.909	ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	629.668	358.084
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:						629.668	358.084
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	2.389.349	-	2.389.349	201.273	TOTAL DO PASSIVO	28.274.098	24.733.926
CUSTOS DIFERIDOS	-	-	-	-	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	44.778.611	39.724.530
	2.389.349	-	2.389.349	201.273			
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES.....		57.937					
TOTAL DE AJUSTAMENTOS.....		426.218					
TOTAL DO ACTIVO.....	45.262.766	484.155	44.778.611	39.724.530			

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Jose Manuel Silva

[Handwritten signatures]

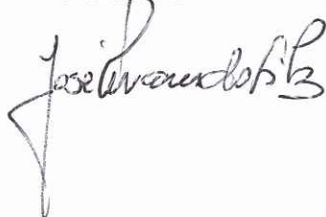
**Demonstração dos Resultados por Natureza
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

(Valores em Euros)

DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIOS			
	2008		2007	
CUSTOS E PERDAS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.954.121	3.954.121	4.347.318	4.347.318
CUSTOS COM O PESSOAL:				
REMUNERAÇÕES	715.523		690.329	
ENCARGOS SOCIAIS:				
C/SEGURANÇA SOCIAL	175.765		162.735	
C/FUNDO DE PENSÕES	258.837		109.816	
OUTROS	160.472	1.310.597	134.896	1.097.776
AMORTIZAÇÕES DO IMOBIL.CORP.E INCORPÓREO	13.613	13.613	5.020	5.020
IMPOSTOS	1.077.034	1.077.034	899.117	899.117
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	15.675	15.675	15.347	15.347
A.....		6.371.040		6.364.578
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS:				
AJUSTAMENTOS DE APLIC.E INVEST.FINANCEIROS	426.218		12.222	
JUROS E CUSTOS SIMILARES	113.513	539.731	88.397	100.619
C.....		6.910.771		6.465.197
CUSTO E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		392.898		35.909
E.....		7.303.669		6.501.106
IMPOSTO S/RENDIM.DO EXERCÍCIO		1.928.523		1.988.126
G.....		9.232.192		8.489.232
RESULT.LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.313.909		5.841.925
		13.546.101		14.331.157
PROVEITOS E GANHOS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:	12.003.083	12.003.083	12.969.299	12.969.299
B.....		12.003.083		12.969.299
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		746.598		618.346
D.....		12.749.681		13.587.645
PROV./GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		796.420		743.512
F.....		13.546.101		14.331.157
RESUMO:				
RESULTADOS OPERACIONAIS (B)-(A)		5.632.043		6.604.721
RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A)		206.867		517.727
RESULTADOS CORRENTES (D)-(C)		5.838.910		7.122.448
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS (F)-(E)		6.242.432		7.830.051
RESULTADO LIQ. DO EXERCÍCIO (F)-(G)		4.313.909		5.841.925

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração



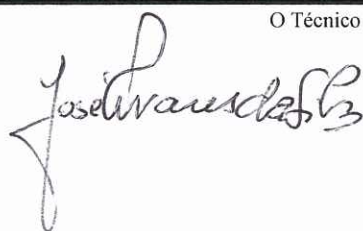
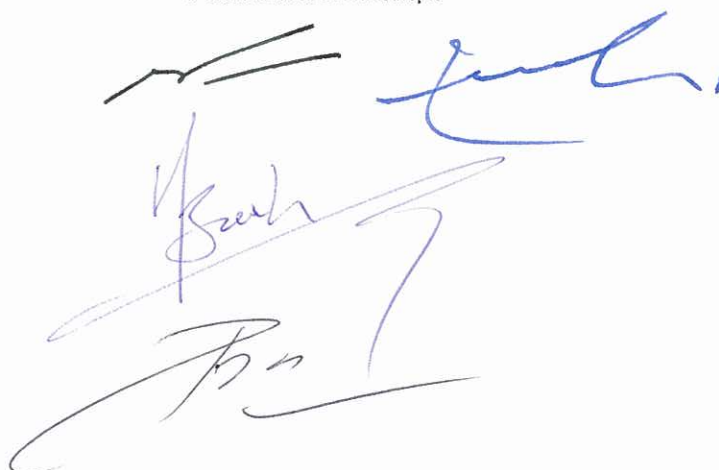

**Demonstração dos Resultados por Funções
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

(Valores em Euros)

	Exercícios	
	2008	2007
Vendas e prestações de serviços	12.003.083	12.969.299
Custo das vendas e prestações de serviços	(3.689.319)	(3.937.087)
Resultados brutos	8.313.764	9.032.212
Custos administrativos	(2.666.046)	(2.412.144)
Outros custos e perdas operacionais	(15.675)	(15.347)
Resultados operacionais	5.632.043	6.604.721
Ganhos em outros investimentos	206.867	517.727
Resultados correntes	5.838.910	7.122.448
Impostos sobre os resultados correntes	(1.773.636)	(1.915.732)
Resultados correntes após impostos	4.065.274	5.206.716
Resultados extraordinários	403.522	707.603
Impostos sobre os resultados extraordinários	(154.887)	(72.394)
Resultados líquidos	4.313.909	5.841.925
Resultados por acção	17,97	24,34

O Técnico de Contas

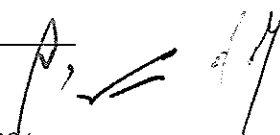
O Conselho de Administração

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Valores em Euros)

	Exercícios			
	2008		2007	
Actividades operacionais:				
Resultado líquido do exercício	4.313.909		5.841.925	
Ajustamentos:				
Amortizações do exercício	13.613		5.020	
Reversões e ajustamentos de invest. financeiros	413.996		(1.931)	
Resultados financeiros	(1.244.843)		(707.201)	
Aumento das dívidas de terceiros	(14.832)		-	
Diminuição das dívidas de terceiros	-		484.866	
Aumento das dívidas a terceiros	3.268.588		-	
Diminuição das dívidas a terceiros	-		(1.591.749)	
Aumento dos acréscimos de proveitos	(2.188.076)		(78.336)	
Diminuição dos custos diferidos	-		-	
Aumento dos acréscimos de custos	271.584		-	
Diminuição dos acréscimos de custos	-		(95.482)	
	4.833.939		3.857.112	
Fluxos das actividades operacionais (1)		4.833.939		3.857.112
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	54.184.174		9.658.243	
Imobilizações corpóreas	(10.816)		(7.089)	
Juros e proveitos similares	628.116	54.801.474	522.545	10.173.699
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(54.334.489)		(9.758.697)	
	466.985		415.002	
Fluxos das actividades de investimento (2)		466.985		415.002
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Dividendos	(2.800.000)		(2.850.000)	
Dividendos antecipados	-		(2.100.000)	
	(2.800.000)		(4.950.000)	
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(2.800.000)		(4.950.000)
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		2.500.924		(677.886)
Caixa e seus equivalentes no início do período		8.270.909		8.948.795
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.771.833		8.270.909

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Exercício de 2008

Bases de apresentação

A Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (Pensõesgere, S.A.), anteriormente designada Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., foi constituída em Lisboa, no ano de 1995. Em 1 de Dezembro de 1999, procedeu-se à fusão das sociedades Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Vanguarda – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e Præmium – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., por incorporação, mediante a transferência global do património da Vanguarda – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e da Præmium – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., com inerente dissolução destas, para a sociedade Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., de acordo com o disposto na artigo 97º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A sociedade incorporante, em resultado da fusão, adoptou a forma societária de Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, sendo modificados o seu objecto social, capital e designação social.

Posteriormente, em 30 de Dezembro de 2000, procedeu-se à fusão da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e Mello Activos Financeiros – Gestora de Fundos de Pensões, S.A., por incorporação, mediante transferência global do património da sociedade Mello Activos Financeiros para a Pensõesgere, com consequente extinção da sociedade incorporada, nos termos do disposto no artigo 97º, nº1, do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A actividade da Sociedade é regulada pelo Decreto – Lei nº 475/99 de 9 de Novembro e outra legislação aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões.

A Sociedade tem por objectivo principal a gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e em conformidade com o Plano Oficial de Contas, incluindo a as alterações introduzidas ao Plano Oficial de Contabilidade pelo Decreto Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro e a aplicação da 4ª Directiva nº 78/660/CEE relativa à prestação de contas.

3 Critérios de valorimetria

Reconhecimento de custos e proveitos

Os proveitos e os custos são registados no período a que dizem respeito, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.



Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são contabilizadas ao respectivo custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos que não diferem substancialmente da vida útil esperada:

	<u>Nº de anos</u>
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	3 a 10

Investimentos

Os investimentos financeiros são contabilizados ao respectivo custo histórico. As menos valias potenciais resultantes da diferença, entre o valor de aquisição e o correspondente valor de mercado ou, na sua ausência, o presumível valor de realização, são totalmente provisionadas por contrapartida de resultados.

Pensões de reforma e outros benefícios

Pensões e benefícios de saúde

Plano de benefício definido

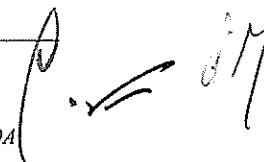
A Sociedade assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo dos Trabalhadores de Seguros (“CCT”). Adicionalmente assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia.

O Grupo BCP agregou os diversos Fundos de Pensões, num único fundo denominado de “Fundo de Pensões do Grupo BCP”, nos termos do qual, desde que verificado determinado condicionalismo em cada exercício, poderão ser atribuídos complementos de reforma aos colaboradores de todo o Grupo BCP de forma idêntica, salvaguardadas as especificidades dos instrumentos da regulamentação colectiva (Plano Complementar).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo “Plano ACTV - Acordo Colectivo de Trabalho Vertical do Sector Bancário (ACTV)”, “Plano ACTQ - Acordo Colectivo de Trabalho dos Quadros do Sector Bancário (ACTQ)” e “Plano CCT - Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora (CCT)”.

Os benefícios projectados no Plano base são baseados nos anos de serviço dos colaboradores e na compensação obrigatória a atribuir ao colaborador à data da reforma.

Os correspondentes pagamentos aos fundos, são efectuados por cada empresa do Grupo de acordo com um plano de contribuições, determinado de forma a assegurar a solvência do fundo, incluindo a cobertura do plano complementar, quando atribuído.



Anualmente, é ainda calculado o excesso ou insuficiência do Fundo em relação às responsabilidades por benefícios projectados com os serviços passados que resulta directamente da variação entre os pressupostos actuariais utilizados e o valor real desses mesmos parâmetros, nomeadamente a evolução da taxa de rentabilidade do fundo, da taxa técnica para pensionistas, da taxa de crescimento salarial e taxa de mortalidade.

Plano de contribuição definida

Para o plano de contribuição definida, aplicável ao Plano Complementar, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores do Grupo são reconhecidas como um custo do exercício, quando devidas.

Distribuição de resultados aos empregados

Os resultados atribuídos pela Sociedade aos seus empregados são contabilizados em resultados no exercício a que respeitam.

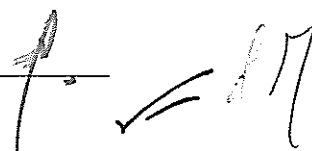
Fiscalidade

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação em IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

..

4 Transacções em moeda estrangeira

Os valores de activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros, mediante utilização das taxas de câmbio de referência divulgadas pelo Banco Central Europeu. Todas as diferenças de câmbio, realizadas ou não realizadas, são consideradas nos resultados dos exercícios em que se verificam.



7 Número médio de trabalhadores ao serviço por categoria profissional

O número médio de trabalhadores ao serviço da Sociedade por categoria profissional, relativo a 31 de Dezembro de 2008, é analisado como segue:

Categoria	2008 Número
Director Coordenador	1
Coordenador Zona	2
Secretária	1
Coordenador Geral Serviços Comerciais	1
Director de Serviços	4
Chefe de Serviços	4
Técnico Grau I	4
Técnico Grau II	5
Escriturário	1
	23

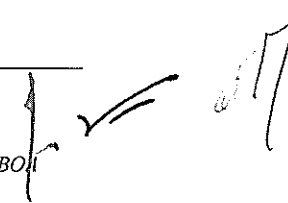
10 Movimentos ocorridos no activo imobilizado

Os movimentos ocorridos no exercício relativos ao activo imobilizado, e respectivas amortizações e ajustamentos, são analisados como segue:

Activo bruto		(Valores em Euros)		
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações Transfer./Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo - outro	26.792	-	-	26.792
Outras imobilizações corpóreas - software	32.267	30.930	-	63.197
Imobilizações em curso:				
Equipamento informático	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas - software	29.499	2.296	(22.410)	9.385
	88.558	33.226	(22.410)	99.374
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	5.710.611	54.334.489	(53.567.447)	6.477.653
	5.710.611	54.334.489	(53.567.447)	6.477.653

Amortizações e Ajustamentos		(Valores em Euros)		
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo - outro	12.057	5.022	-	17.079
Outras imobilizações corpóreas - software	32.267	8.591	-	40.858
	44.324	13.613	-	57.937
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	12.222	435.671	(21.675)	426.218
	12.222	435.671	(21.675)	426.218

O montante de Euros 21.675, relativo à reversão de ajustamentos a investimentos financeiros realizados em exercícios anteriores, resulta da alienação dos títulos a que estavam afectos ou das alterações do valor de mercado.

14 Valores globais relativos às imobilizações corpóreas e em curso

Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, à data de 31 de Dezembro de 2008, poderão ser efectuados os seguintes comentários:

(Valores em Euros)

Imobilizações	Imóveis	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outras imobil. corpóreas
Em poder de terceiros	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Afectas à actividade (val.brutos)	Não existem	Não existem	26.792	72.582
Situadas em propr.de terceiros	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Situadas no estrangeiro	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Reversíveis	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem

16 Firma e sede da Sociedade consolidante

A Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é detida a 100% pela Millenniumbcp Fortis Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A., com sede na Avenida José Malhoa, nº27 em Lisboa, a qual elabora as demonstrações financeiras consolidadas (ver nota 37).

28 Dívidas ao Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2008 Euros	2007 Euros
Imposto sobre o rendimento	280.902	324.359
Contribuições para a Segurança Social	19.789	18.562
Outros impostos	1.175.652	967.183
	<u>1.476.343</u>	<u>1.310.104</u>

Não existem situações de mora com relação a estas dívidas ao Estado e outros entes públicos evidenciadas no Balanço.



29 Outras dívidas a terceiros

A rubrica Outros Credores, no montante de Euros 25.775.156 (2007: Euros 22.645.641), inclui o montante de Euros 24.728.015, relativo a IVA associado a uma dação de imóveis efectuada ao Fundo de Pensões do Grupo BCP.

Em 2003, atendendo às responsabilidades estimadas e de forma a reforçar o património do referido Fundo, foi celebrado um contrato de dação de imóveis entre a proprietária dos activos, a Millenniumbcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (anteriormente designada por Servibanca – Prestação de Serviços, A.C.E.) e a Pensõesgere, enquanto entidade gestora e representante do Fundo BCP. Ainda que as transacções de imóveis, por norma, não sejam sujeitas ao pagamento de IVA, pelo facto de na data ter sido solicitada a dispensa de cumprimento dessa isenção, o imposto foi liquidado ao Estado. Resultou desta situação que o Estado assumiu uma posição devedora face à Pensõesgere, pelo montante do IVA a reembolsar, e o Fundo BCP uma posição credora face à Pensõesgere, a regularizar aquando do recebimento desse reembolso. Este facto justifica a existência do saldo credor e devedor de igual montante (Euros 24.728.015) no Balanço da Sociedade.

De referir que a antiguidade destes saldos devedor e credor resultam de divergências no que respeita ao direito de reembolso do IVA pela Pensõesgere, atendendo a que a Direcção Geral de Impostos alega que o pedido de isenção do imposto apenas deveria ter sido solicitado após a realização da escritura. Neste contexto a Pensõesgere efectuou em 29 de Dezembro de 2004 um recurso hierárquico dirigido ao Ministro das Finanças, sobre o qual, até à data de 31 de Dezembro de 2008, não foi divulgada a respectiva conclusão.

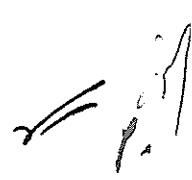
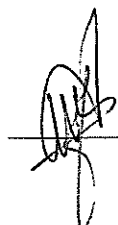
Adicionalmente esta rubrica inclui o montante de Euros 1.321.920 relativo ao contrato de venda com acordo de recompra (REPO) ao Banco Comercial Português, S.A. de títulos de dívida pública. Os activos vendidos e recomprados no âmbito deste contrato não foram desconhecidos uma vez que a Pensõesgere retém todos os riscos e benefícios associados a estes activos.

31 Compromissos não Expressos no Balanço – Pensões de reforma e Outros Benefícios

A Sociedade assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo dos Trabalhadores de Seguros (“CCT”). Adicionalmente a Sociedade assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2008	2007
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	-	-
Pessoal no Activo	22	19
	<u>22</u>	<u>19</u>



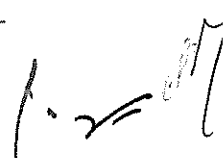
A responsabilidade assumida pela Sociedade nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados, é analisada como segue:

	<u>2008</u> <u>Euros</u>	<u>2007</u> <u>Euros</u>
Responsabilidades por serviços prestados		
Fundo	832.066	640.614
Extra-fundo	<u>129.643</u>	<u>96.641</u>
	961.709	737.255
 Seguro de vida	 <u>50.431</u>	 <u>50.466</u>
	<u>1.012.140</u>	<u>787.721</u>
 Cobertura:		
Fundos de pensões	835.332	654.836
Provisão	126.377	96.641
Seguro de vida	<u>50.431</u>	<u>50.466</u>
	<u>1.012.140</u>	<u>801.943</u>
 Excesso/(insuficiência) de cobertura	 <u>-</u>	 <u>14.222</u>

As responsabilidades extra-fundo compreendem a responsabilidade com a assistência médica vitalícia, a responsabilidade com pré-reformas e reformas antecipadas não cobertas pelo fundo. Estas responsabilidades encontram-se registadas na totalidade na rubrica de “Acréscimos de custos” (ver nota 48.3).

No seguimento de deliberação da Comissão Executiva, datada de 23 de Novembro de 2006, o Regime Complementar de Reforma que estava previsto no Plano de Pensões do Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português (“Benefício Definido”), passou a ser financiado através de um sistema de contribuição definida. No entanto, os colaboradores admitidos até à data da referida deliberação mantêm os benefícios a que tinham direito ao abrigo do sistema anterior (“Benefício Definido”), os quais serão assegurados pela Sociedade a que estejam contratualmente vinculados na data da reforma.

Nesta base, a Sociedade procederá, anualmente, à cobertura necessária à garantia daquele benefício. O montante correspondente será determinado de acordo com a avaliação actuarial efectuada em cada ano, sendo o eventual financiamento suplementar assegurado também em base anual.



O acréscimo das responsabilidades, excluindo os seguros de vida (rendas), em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 é analisado como segue:

	2008 Euros	2007 Euros
Valores em 1 de Janeiro	737.255	531.735
Custo normal	61.186	43.328
Custo dos juros	39.443	24.725
(Ganhos) e perdas actuariais	56.421	60.867
Pagamentos efectuados	-	(1.989)
Transferência entre fundos	67.404	78.589
Valores no fim do exercício	<u>961.709</u>	<u>737.255</u>

Os encargos do exercício associados ao financiamento da variação das responsabilidades por serviços passados com complementos de reforma e outros benefícios ocorridos, são analisados como segue:

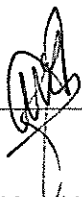
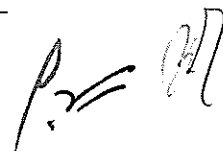
	2008 Euros	2007 Euros
Custo dos serviços correntes	61.186	43.328
Custo dos juros	39.443	24.725
Rendimento esperado dos activos	(41.707)	(28.038)
(Ganhos) e perdas actuariais	200.395	69.801
	<u>259.317</u>	<u>109.816</u>

A variação do fundo em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, é analisada como segue:

	2008 Euros	2007 Euros
Valores em 1 de Janeiro	654.836	467.700
Rendimento do fundo	41.707	28.038
Ganhos e (perdas) actuariais	(157.716)	(13.651)
Contribuições	229.101	96.149
Pensões pagas	-	(1.989)
Transferência entre fundos	67.404	78.589
Valores no fim do exercício	<u>835.332</u>	<u>654.836</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, a Sociedade alterou alguns dos pressupostos actuariais incluídos no cálculo do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios, resultando num decréscimo de responsabilidades no montante de Euros 44.639.

Igualmente, em 31 de Dezembro de 2007, a Sociedade alterou alguns dos pressupostos actuariais incluídos no cálculo do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios, resultando num decréscimo de responsabilidades no montante de Euros 5.383. Os ganhos actuariais resultam sobretudo da alteração de benefícios introduzida pelo Novo Regime de benefícios da Segurança Social (Decreto-Lei nº 187/2007 de 10 de Maio).

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2008	2007
Método actuarial	“Projected Unit Credit”	“Projected Unit Credit”
Tábua de mortalidade		
Mulheres	TV 88/90 - 2	TV 88/90
Homens	TV 73/77 - 1	TV 73/77 - 1
Taxa de desconto	5,75%	5,35%
Taxa de crescimento salarial	2,75%	3,25%
Taxa de rendimento do fundo	5,50%	6,30%
Taxa de crescimento das pensões	2,25%	2,25%

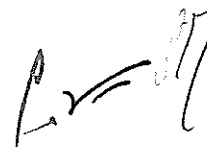
A avaliação actuarial das responsabilidades com complementos de reforma e outros benefícios da Sociedade a é efectuada anualmente, sendo a última efectuada com a data de referência de 31 de Dezembro de 2008.

36 Capital

O capital da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., de Euros 1.200.000, representado por 240.000 acções de valor nominal Euros 5 cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado

37 Detenção do Capital

O capital da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., é detido a 100% pela Millenniumbcp Fortis Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (ver nota 16).



40 Movimentações ocorridas nos Capitais Próprios

As alterações nos Capitais Próprios da Sociedade, nos exercícios de 2008 e 2007, são analisadas como segue:

	(Valores em Euros)			
	Capital	Resultados transitados e outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	1.200.000	7.166.274	5.732.405	14.098.679
Dividendos distribuídos	-	-	(2.850.000)	(2.850.000)
Aplicação de resultados de 2006	-	2.882.405	(2.882.405)	-
Dividendos antecipados	-	(2.100.000)	-	(2.100.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	5.841.925	5.841.925
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	1.200.000	7.948.679	5.841.925	14.990.604
Dividendos distribuídos	-	-	(2.800.000)	(2.800.000)
Aplicação de resultados de 2007	-	3.041.925	(3.041.925)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	4.313.909	4.313.909
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	1.200.000	10.990.604	4.313.909	16.504.513

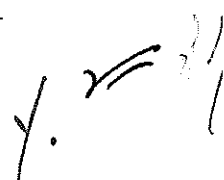
Na sequência da deliberação do Conselho de Administração de 30 de Outubro de 2007, a Sociedade distribuiu antecipadamente dividendos no montante de Euros 2.100.000.

43 Remuneração dos órgãos sociais

No exercício de 2008, as remunerações aos Órgãos Sociais ascenderam ao montante de Euros 1.500 (2007: Euros 8.234), e são relativos aos membros da Assembleia Geral.

44 Prestação de serviços

As Prestações de serviços, no montante de Euros 12.003.083 (2007: Euros 12.969.299), foram integralmente realizadas em Portugal.



45 Resultados Financeiros

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

(Valores em Euros)

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
681 - Juros suportados	106.260	81.584	781 - Juros obtidos	734.376	604.128
684 - Ajustamentos de aplic. financeiras	426.218	12.222	7882 - Reversão de ajustamentos de investimentos financeiros	12.222	14.153
688 - Outros custos e perdas financeiros	7.253	6.813	7889 - Outros	-	65
Resultados financeiros	206.867	517.727			
	746.598	618.346		746.598	618.346

46 Resultados Extraordinários

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

(Valores em Euros)

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
694 - Perdas em imobilizações	125.356	21.585	794 - Ganhos em imobilizações	742.083	206.241
695 - Multas e penalidades	180.960	685	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	11.481	52.586
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	13.016	8.800	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	42.856	484.685
698 - Outros custos e perdas extraordinários	73.566	4.839			
Resultados extraordinários	403.522	707.603			
	796.420	743.512		796.420	743.512

Em 2008 e 2007, os Ganhos e Perdas em imobilizações referem-se na totalidade a mais e menos valias realizadas na alienação de Investimentos financeiros.

Adicionalmente, em 2007, a rubrica Outros proveitos e ganhos extraordinários inclui o montante de Euros 431.582, relativos a correções de exercícios anteriores.




48 Outras informações

48.1. Saldos e transacções com empresas do grupo

O saldo devedor da rubrica Outros accionistas é analisado como segue:

	2008 Euros	2007 Euros
Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	422	280
Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	271	154
Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.	22.160	-
Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.	201	102
	<u>23.054</u>	<u>536</u>

O saldo credor da rubrica Outros accionistas é analisado como segue:

	2008 Euros	2007 Euros
BCP Investimento, S.A.	-	6.945
Banco Comercial Português, S.A.	6.595	15.558
Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.	-	78.416
V.C.S. – Aluguer de veículos sem condutor, Lda.	-	2.835
Millennium bcp Gestão de Fundos de Investimento, S.A.	69.486	-
	<u>76.081</u>	<u>103.754</u>

Adicionalmente, no que respeita a saldos de balanço com empresas do Grupo, a Sociedade tem registados saldos de Depósitos à ordem e Depósitos a prazo no Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euros 234.638 (2007: Euros 710.084) e Euros 10.521.920 (2007: Euros 7.550.000), respectivamente.

Adicionalmente a rubrica de Outros Credores inclui o montante de Euros 1.321.920 relativo ao contrato de venda com acordo de recompra (REPO) ao Banco Comercial Português, S.A. de títulos de dívida pública. Os activos vendidos e recomprados no âmbito deste contrato não foram desreconhecidos uma vez que a Pensõesgere retém todos os riscos e benefícios associados a estes activos.



No que respeita às transacções com empresas do Grupo e relacionadas, no exercício de 2008, as mesmas podem ser, por empresa, resumidamente apresentadas como segue:

- Banco Comercial Português, S.A.

Transacção	2008		2007	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Comissões de gestão do Fundo de Pensões	-	8.680.362	-	8.921.809
Juros de depósitos	-	41.190	-	49.798
Juros suportados	106.260	-	81.584	-

- F&C Portugal – Gestão de Patrimónios, S.A.

Transacção	2008		2007	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Comissões de gestão de investimentos *	2.971.675	-	3.131.870	-

* Investimentos relativos à Sociedade e aos Fundos de Pensões sob gestão

- Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.

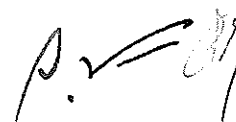
Transacção	2008		2007	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Despesas gerais	379.621	-	447.609	-

- V.C.S. – Aluguer de veículos sem condutor, Lda. (Classis)

Transacção	2008		2007	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Rendas de <i>Leasing</i> operacional	23.431	-	17.473	-

As rendas relacionadas com os contratos de Leasing operacional são registadas como custos do exercício a que respeitam na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, sendo que à data de 31 de Dezembro de 2008, a Sociedade já assumiu a responsabilidade de pagamento de rendas vincendas, nos montantes seguidamente apresentados:

Classis	Duração total dos contratos			Eur
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Total
Pensõesgere	4.664	13.993	23.598 #	42.256

48.2. Acréscimos e Diferimentos no Activo

Os Acréscimos de proveitos, no montante de Euros 2.389.349 (2007: Euros 201.272), incluem o montante de Euros 175.910 (2007: Euros 122.936) relativos à periodificação dos juros dos investimentos (incluindo os valores monetários aplicados em depósitos a prazo) decorridos e não vencidos à data de 31 de Dezembro de 2008, de acordo com política contabilística referida na nota 3.

Adicionalmente, à data de 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica inclui o montante de Euros 2.213.439 (2007: Euros 89.041), relativos a serviços prestados em 2008, mas cuja facturação aos Fundos de Pensões sob gestão apenas irá ocorrer em Janeiro de 2009.

48.3. Acréscimos e Diferimentos no Passivo

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2008 Euros	2007 Euros
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	173.688	162.661
Outros benefícios	72.314	85.956
Pensões e outros benefícios	126.377	96.641
Coimas	180.760	-
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	62.609	-
Outros	13.920	12.826
	629.668	358.084

A rubrica Outros benefícios inclui a estimativa relativa à distribuição de resultados aos empregados do exercício de 2008 a pagar em 2009.

A Provisão para pensões insere-se no plano de cobertura das responsabilidades por complementos de reforma e outros benefícios a empregados (ver nota 31).

Durante o exercício de 2008, o Instituto de Seguros de Portugal aplicou uma coima à Pensõesgere no montante de Euros 180.760 relativa a um activo detido no Fundo de Pensões do Banco Comercial Português, S.A.

A Pensõesgere apresentou a sua Impugnação Judicial para o Tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa.



48.4. Contas extra-patrimoniais

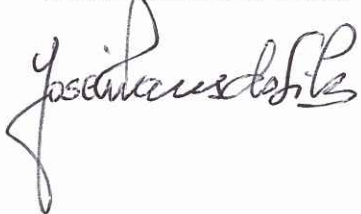
Os saldos extra-patrimoniais são analisados como segue:

	2008 Euros	2007 Euros
Valores representativos de Fundos de Pensões	<u>6.898.207.940</u>	<u>7.428.056.595</u>

Nota: Os pontos não indicados neste anexo, não têm aplicação, ou não são relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2009

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração

